

CONDIÇÕES DA VIAGEM

Válido para grupo mínimo de 40 e máximo de 50 de participantes.

INCLUI:

- ✓ Transporte em autocarro privado para o itinerário mencionado;
- ✓ Visita às Caves Aliança, com prova e lanche;
- ✓ Almoço em Aveiro;
- ✓ Passeio em Moliceiro na ria de Aveiro, com prova de sabores;
- ✓ Visita ao museu Marítimo de Ílhavo.
- ✓ Jantar no dia 29 de Março em local a definir;
- ✓ 1 Noite de alojamento em quarto duplo, em hotel 4 **** com pequeno-almoço;
- ✓ Almoço no dia 30 de Março, em restaurante local;
- ✓ Visitas em Coimbra: Museu Nacional Machado de Castro, Mosteiro de Santa Clara a Nova e Biblioteca Joanina;
- ✓ Taxas hoteleiras;
- ✓ IVA;

NÃO INCLUI:

- ✓ Serviços não mencionados como incluídos; Excursões opcionais e entrada em monumentos não mencionados; Atividades de carácter pessoal;

INSCRIÇÕES:

Inscrições até 14 março, mediante pagamento até 14 de março

RESERVE JÁ!

PROGRAMA ELABORADO POR:



Rua João de Ruão, 29 - 3000-229 Coimbra

Telem.: +351 927 246 673 (Custo chamada para a rede móvel nacional)

Tel.: +351 239 855 555 (Custo chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: teresa@holidaytravel.com.pt ; Web: www.holidaytravel.com.pt

CRC. Arouca NIF. 510 620 965 – Cap. Social 100.000,00 - RNAVT: 4482



FIM DE SEMANA INESQUECÍVEL



29 E 30 DE MARÇO DE 2025

ITINERÁRIO DE VIAGEM

29 MARÇO 2025 – COIMBRA / AVEIRO / FIGUEIRA DA FOZ

Partida de Coimbra pelas 09h00, em autocarro de turismo com destino a Oliveira do Bairro. Chegada ao “Aliança Underground Museum” e visita a este espaço expositivo, que se desenvolve ao longo das tradicionais “Caves Aliança”. Contemplando oito coleções distintas, este espaço versa áreas, como a arqueologia, etnografia, mineralogia, paleontologia, azulejaria, cerâmica e estanharia, abrangendo uma impressionante extensão temporal,



com milhões de anos. No final da visita, segue-se uma prova de espumante Aliança, com pãezinhos de leitão a acompanhar. Continuação da viagem até à bonita cidade de Aveiro e almoço em restaurante local. Segue-se um pequeno passeio pela ria de Aveiro, sentado a bordo de um barco considerado um pedaço de história desta cidade, o Moliceiro. Esta é uma das melhores formas de apreciar a cidade, acompanhado por uma degustação de iguarias da região. Final do passeio e prosseguimento para Ílhavo. Visita ao Museu Marítimo de Ílhavo, cuja missão consiste em preservar a memória do trabalho no mar e promover a cultura e a identidade marítima dos portugueses. O Museu é também um testemunho da forte ligação dos Ílhavos ao mar e à Ria de Aveiro. A pesca do bacalhau nos mares da Terra Nova e Gronelândia, as fainas da Ria e a diáspora dos Ílhavos ao longo do litoral português são as principais referências patrimoniais do Museu. Segue-se um passeio pela Costa Nova, para admirar os famosos palheiros com riscas encarnadas, azuis e verdes e amarelas, implantados entre a ria e o mar. Outrora usados como armazéns de alfaias da pesca, hoje em dia acolhem várias famílias durante a época balnear, tornando-se um dos locais mais procurados



para um passeio à beira mar. Continuação da viagem até à Figueira da Foz. Jantar em restaurante local e alojamento no hotel.

30 MARÇO 2025 – FIGUEIRA DA FOZ / COIMBRA

Pequeno-almoço no Hotel. No final viagem com destino a Tentúgal, para uma demonstração da confeção do Pastel de Tentúgal, um dos candidatos finalistas às 7 Maravilhas da Gastronomia portuguesa. Trata-se de um doce conventual com finíssimas e estaladiças folhas de massa e o distinto recheio de ovos, criado pelas freiras carmelitas do Carmelo de Tentúgal. No final, deguste este doce único, até à última migalha! Continuação da viagem em direção a Coimbra. Subida à alta de Coimbra e visita à Universidade, mais propriamente à Biblioteca Joanina: em 1717, o



Rei D. João V mandou erigir esta biblioteca, de modo a fomentar o incremento cultural do país, daí a sua designação “joanina” que deriva precisamente do nome do monarca. Esta Biblioteca é considerada uma das mais belas do mundo! Possui cerca de um milhão e meio de obras, algumas delas muito raras e de valor incalculável, tais como: a primeira edição do poema épico de Luís Vaz de Camões, *Os Lusíadas*, ou a Bíblia Hebraica ilustrada! No final, caminhada pelas típicas ruelas desgastadas pelas caminhadas dos estudantes, até chegar à bela vista sobre a parte antiga da cidade. Almoço em restaurante local. Visita ao Museu Machado de Castro, um dos mais importantes museus de belas-artes e arqueologia do país, que apresenta importantes coleções de pintura, escultura e artes decorativas, percorrendo uma história com mais de dois mil anos. Construído sobre o criptopórtico do fórum de Æminium que constitui a mais significativa obra romana, datada do século I, em território nacional. Trata-se de uma galeria de dois pisos que sustentava o fórum e que era usada também para conservar alimentos, uma vez que se mantinha fresca e protegida da luz. A experiência de viajar pelas passagens subterrâneas é inesquecível. Continuação para o Mosteiro de Santa Clara a Nova. A vida das Clarissas tinha-se tornado de tal forma insustentável devido às recorrentes cheias do Mondego, que o rei D. João IV decidiu patrocinar a construção de um novo convento, erguido a uma cota elevada, a salvo de inundações. Em 1696, o novo mosteiro ficou concluído e recebeu então as clarissas, fiéis depositárias dos restos mortais da Rainha Santa Isabel, que ali está sepultada. Na igreja, dedicada à Rainha Santa Isabel, foi preparado um retábulo barroco para albergar a urna de prata e cristal, do séc. XVII, para veneração da padroeira da cidade de Coimbra. À frente da urna, num pedestal encontra-se a imagem da Rainha Santa Isabel, peça única de mogno oferecida à Confraria da Rainha Santa Isabel, pela Rainha D. Amélia. O primeiro túmulo da padroeira, executado por Mestre Pero, em 1330, está atualmente no coro baixo da igreja; é uma obra única e exemplar da arte tumular gótica. No final, tempo para as despedidas!



o mogno oferecida à Confraria da Rainha Santa Isabel, pela Rainha D. Amélia. O primeiro túmulo da padroeira, executado por Mestre Pero, em 1330, está atualmente no coro baixo da igreja; é uma obra única e exemplar da arte tumular gótica. No final, tempo para as despedidas!

E fim dos nossos serviços!